

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Programa de pós-Graduação em Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente (SR2000088)

Política Ambiental e Climática no Brasil

Professor: Carlos R. S. Milani

Local: IESP-UERJ (rua da Matriz 82 – Botafogo)

Dia e horário: terças-feiras, 9 horas

Introdução e objetivos da disciplina

Esta disciplina problematizará a política ambiental e climática brasileira desde a Constituição de 1988, analisando os processos de institucionalização das demandas sociais por proteção ambiental e as pressões sistêmicas e nacionais do modelo de desenvolvimento. Os conteúdos serão construídos considerando o papel dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil, a responsabilidade das instituições políticas e os efeitos ambientais e ecológicos da economia política (nacional e internacional) sobre os diferentes biomas e territórios sob jurisdição soberana do Brasil.

Entre outros, serão abordados os seguintes tópicos:

- Breve histórico da política ambiental brasileira: principais lideranças políticas, sociais e intelectuais.
- O papel do ambientalismo do Norte Global e a construção do socioambientalismo brasileiro: a relevância da ecologia política.
- As conferências internacionais e suas repercussões no Brasil: Estocolmo (1972), Rio de Janeiro (1992), Rio+20 (2012) e Belém (2025). Análise da evolução das agendas, seus conteúdos e a permanência de muitas questões (não resolvidas).
- Política institucional e governança ambiental e climática no Brasil.
- Tensões entre ambientalismo e desenvolvimentismo na formulação e implementação das estratégias nacionais (abrangentes e setoriais). Posicionamentos dos movimentos sociais, das organizações da sociedade civil e das principais lideranças intelectuais e acadêmicas frente às contradições entre natureza e sociedade, natureza e economia ou ainda entre natureza e política em anos recentes.
- Política externa brasileira, meio ambiente e clima.
- Tensões entre soberania e responsabilidade na agenda diplomática ambiental e climática brasileira. Contradições entre ministérios (Itamaraty, MCTI, Meio Ambiente e Mudança do Clima, Minas e Energia etc.). Contradições entre esferas de poder (municipal, estadual e federal) e atores sociais no Brasil em anos recentes.
- A emergência climática e as clivagens nos movimentos e nas redes socioambientais brasileiras. A pauta do clima do capitalismo verde e as disputas em torno das políticas de transição e de adaptação.

- Negacionismo climático e movimentos contrários ao papel da ciência na formulação das políticas públicas de clima no Brasil. O negacionismo (literal, interpretativo e de implicações) e as formas contemporâneas de obstrução climática no Brasil.
- Os biomas brasileiros na política ambiental e climática: a centralidade da Amazônia.

A bibliografia inicial apresentada a seguir será trabalhada em blocos temáticos ao longo do semestre. Cada estudante apresentará textos e temas para discussão e deverá formular uma proposta de trabalho final que dialogue com os conteúdos trabalhados e, possivelmente, com sua própria agenda de pesquisa (de mestrado ou doutorado).

Bibliografia inicial

Acselrad, Henry & Mello, Cecilia & Bezerra, Gustavo (2008). *O que é justiça ambiental*. Rio de Janeiro: Garamond (caps. 1, 2, 3 e 5).

Alier, Juan Martínez (2002). *O Ecologismo dos pobres*. São Paulo: Editora Contexto (caps. “Correntes do Ecologismo”; “A justiça ambiental nos Estados Unidos e na África do Sul”; “As relações entre a ecologia política e a economia ecológica”).

Franchini, M.; Viola, E. & Barros-Platiau, Ana F. (2017) “The challenges of the Anthropocene: From international environmental politics to global governance”. *Ambiente & Sociedade*, vol. 20, p. 188.

Gudynas, Eduardo (2019). *Direitos da Natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais*. São Paulo: Editora Elefante.

Leff, Enrique (2021). *Ecologia Política*. Campinas: Editora da UNICAMP.

Lourenço, Daniel Braga. *Qual o valor da natureza? Uma introdução à ética ambiental*. São Paulo: Editora Elefante.

Milani, Carlos R. S. (2008) “Ecologia política, movimentos ambientalistas e contestação transnacional na América Latina”. *Cadernos CRH*, v. 21, pp. 289-303.

Milani, Carlos R. S. (2022) “Antropoceno como conceito e diagnóstico: implicações para o multilateralismo e na perspectiva do Brasil”. CEBRI: policy paper series.

Rodrigues, T. (2012) “Segurança planetária, entre o climático e o humano”. *Ecopolítica*, n. 3, pp. 5-41.